



O USO DA REDE SOCIAL (WHATSAPP) NO AUXÍLIO AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Epaminondas Collier Vitor de Carvalho (UFAL)
E-mail: epaminondascalier@gmail.com

José Paulino de Melo Neto (UFAL)
E-mail: paulino.n@hotmail.com

Resumo: Muito se tem discutido acerca da viabilidade da utilização das TICs - Tecnologias da informação e comunicação na educação, assim, a proposta é fundamentar a possibilidade do uso do aplicativo WhatsApp como um meio auxiliar nas aulas de Geografia, analisando a importância dessa ferramenta no cenário atual e na possibilidade de interação que essa ferramenta pode criar entre professor e aluno, no ensino e aprendizagem. A pesquisa foi realizada nas instituições de ensino: IFAL - Instituto Federal de Alagoas e na Escola Estadual Theotônio Vilela Brandão, com aplicações de questionários aos alunos das respectivas instituições para colher dados, para descobrir a presença desse aplicativo no ambiente escolar. Apresentando os resultados que mostraram que o WhatsApp está presente nas mãos dos estudantes.

Palavras-chave: WhatsApp, Tecnologia, Ensino de Geografia.

Eixo temático: GT3 - Fundamentos Didáticos e o Ensino de Geografia

Vivemos em período onde a tecnologia encontra-se em uma constante transformação, ou seja, tudo está mudado em uma grande velocidade. O presente artigo, tem por objetivo, analisar o uso das TICs - Tecnologias da informação e comunicação, especificamente a rede social WhatsApp, no auxílio ao ensino nas aulas de Geografia, avaliando a possibilidade na utilização desta ferramenta de comunicação instantânea como um meio facilitador da aprendizagem.

Os métodos de ensino têm se adaptado as mudanças do mundo atual, assim, se apropriando de novos instrumentos e de novos meios para alcançar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem. Quando falamos em mudanças, damos destaque para as tecnologias porque foi através da sua difusão que aconteceu uma reformulação da sociedade e de tudo que está em



volta. “Diante do avanço tecnológico e da enorme gama de informações disponibilizadas pela mídia e pelas redes de computadores, é fundamental saber processar e analisar esses dados” (PONTUSCHKA, et al., 2009, p.261). Assim, as novas tecnologias no contexto atual são ferramentas que estão presente no cotidiano da escola, pois são meios que proporciona possibilidades para o ensino e que já fazem parte da comunidade escolar. Isso nos leva a pensar que verdadeiramente não podemos ignorar o período que estamos passando, porque as tecnologias da informação e comunicação, já trouxeram influências nos modos de se informar, possuindo grande importância no desenvolvimento educacional.

Assim, fazendo uma discussão teorizada por Belloni (2009, p.11) “em primeiro lugar, um princípio mais geral diz respeito à integração das TIC à educação, que só faz pleno sentido se realizada em sua dupla dimensão: como ferramentas pedagógicas e como objetivo de estudo”. Desta forma, a discussão será voltada para as tecnologias (WhatsApp em especial) como ferramenta da prática pedagógica e como objeto de estudo sobre sua utilização na aula de Geografia.

Contudo, é nítido à necessidade de se apropriar do uso do meio técnico-informacional que pode ajudar no processo de aprendizagem de forma que o ensino esteja no centro, e que as tecnologias sejam apenas instrumentos facilitadores relevantes para o saber. É com esse olhar que vemos as novas tecnologias sendo adaptadas ao ensino.

O WhatsApp proporciona grande facilidade de comunicação e de compartilhamento de imagens, vídeos, documentos e muitos mais, é uma via que pode colaborar muito na propagação de informação e na formação de conhecimento. Como Mattar, citado por Kaieski, et al. (2015, p.2) define: “o WhatsApp como uma ferramenta de comunicação rápida e promissora a ser utilizada como uma plataforma de apoio à educação, visto que possibilita o envio de textos, imagens, sons e vídeos e a criação de grupos de usuários”.



Isso nos leva a refletir. Será que o WhatsApp pode auxiliar ao Professor no ensino da Geografia? Sendo a Geografia uma ciência que busca a compreensão da realidade, que tem por tarefa analisar o espaço geográfico, ou seja, o meio que acontece às relações, acreditamos que sim. Podemos ver que essa ferramenta pode ser auxiliadora no ensino de Geografia, pois as redes sociais fazem parte das relações presente no espaço, e para a compreensão da tecnosfera dos dias atuais se faz necessário usar essa tecnologia.

O objetivo da tecnologia é de aproximar os estudantes dos conteúdos, e proporcionar um ensino onde o aluno possa interagir, e ser construtor do seu conhecimento. A cada instante surge um novo aparato tecnológico, e esse fato é algo presente na sociedade.

O momento que estamos passando, nos mostra que a utilização das novas tecnologias no ensino de Geografia é necessária, porém temos que termos alguns cuidados, pois grandes mudanças estão acontecendo em vários aspectos, inclusive no ambiente escolar, e isso nos despertou ao engajamento em presenciar na prática tal questão.

Diante do exposto, os estagiários José Paulino e Epaminondas Collier que realizaram o Estágio II nas respectivas instituições: Instituto Federal de Alagoas – IFAL e na Escola Estadual Theotônio Vilela Brandão. Utilizaram a disciplina de Estágio II para desenvolver a pesquisa: O uso da rede social (WhatsApp) no auxílio ao ensino da geografia. Pesquisa que teve por objetivo ver as opiniões dos docentes e dos discentes envolvidos, sobre o uso do WhatsApp como auxílio ao ensino de Geografia, e constatamos que é possível sim, e há aceitação, porém, teremos que ultrapassar algumas barreiras, que não são intransponíveis.

ESTRATÉGIA

As situações do cotidiano influenciam a dinâmica da escola, e assim, impondo outros ritmos e concepções no papel do professor, ou seja, solicitando



mudanças nos processos de aprendizagem e de relações dos alunos com o professor e conteúdos (CASTELLAR & VILHENA, 2010). É neste contexto, que averiguamos que o professor enxerga as redes sociais como recurso de ensino, verificamos que o WhatsApp pode ser usado como ferramenta no auxílio ao ensino de Geografia e a há eficácia desse aplicativo na educação, como foi constado na turma 921 no IFAL.

“Vivemos, hoje, bombardeados, por um grande volume de informações esparsas, que nos chegam [...]” (CASTELLAR & VILHENA, 2010, p.65). Essa ideia pode nos mostrar a dimensão desse trabalho, porque falar de tecnologia no ensino nos dias atuais é partir para um campo que existem muitas dualidades, acerca da produção de conhecimento e pela sua utilização no processo de aprendizado.

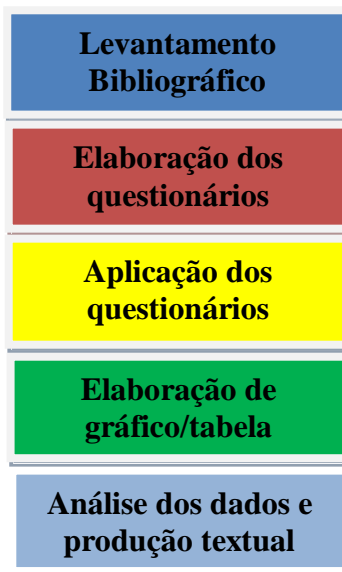
Outro aspecto que temos que levar em consideração neste momento do trabalho é o domínio do uso do aplicativo pelo professor como material didático para o ensino de Geografia. Castellar & Vilhena (2010, p. 65) acentua essa importância e afirma: “Ao utilizar os materiais didáticos, o professor deve ter domínio do uso que fará e também ser seletivo na organização da aula”. Nesse sentido, a utilização de um determinado recurso não será impulsionada só pela facilidade do aluno com o instrumento didático, mas sim, do professor, do conteúdo e a acessibilidade da turma ou escola.

Esse trabalho buscou discutir esses elementos citados no cotidiano de duas instituições de ensino em Maceió, que foram Instituto Federal de Alagoas – IFAL e na Escola Estadual Theotônio Vilela Brandão. Explorando as visões dos alunos e dos professores sobre a utilização no WhatsApp no Ensino de Geografia, não apenas isso, mas também a aceitação, a rejeição, as dificuldades, as barreiras e possibilidades.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



A metodologia do trabalho se baseou em 5 etapas: (1) levantamento bibliográfico, (2) elaboração dos questionários, (3) aplicação dos questionários, (4) elaboração de gráficos/tabela e (5) análise dos dados coletados e produção textual.



RESULTADOS

Iniciamos esse trabalho com a proposta de poder apresentar o que se passa nas instituições de ensino trabalhada, acerca das novas tecnologias, em especial do WhatsApp, e assim poder conferir a sua presença no ambiente escolar e construir uma visão organizada das mudanças que essas novas TICs criam no processo de ensino de Geografia.



Gráfico 1 – Percentual de adesão do uso WhatsApp, nas turmas de estágios.



Fonte: Pesquisa Direta, 2017.

As informações extraídas a partir do levantamento dos dados dos questionários, que foram aplicados nas duas escolas, nas turmas do 1º ano ao qual foram realizados os estágios, aponta que em média 91% dos alunos fazem uso do aplicativo WhatsApp, como podemos verificar no gráfico 1. Verificando esses dados, temos a compreensão o quão é real a presença deste aplicativo no cotidiano do ambiente escolar, das escolas estudadas, e isto, nos faz refletir que temos que pensar nas possibilidades de lidar com essas novas linguagens, presentes nas escolas contemporâneas.

Tabela 1 – Levantamento de dados a partir dos questionários aplicados

| Instituto Federal de Alagoas | | Escola Estadual Theotônio Vilela Brandão | |
|------------------------------|---------------------------------|--|---------------------------------|
| 37 | Questionário aplicado | 27 | Questionário aplicado |
| 34 | Possuem WatsApp | 24 | Possuem WatsApp |
| 3 | Não possuem WatsApp | 3 | Não possuem WatsApp |
| 34 | Acessa a internet todos os dias | 25 | Acessa a internet todos os dias |

Fonte: Pesquisa Direta, 2017.



Continuando, a Tabela 1 nos traz a confirmação que o WhatsApp está presente no dia-a-dia dos alunos e que grande maioria dos estudantes tem acesso ao aplicativo diariamente. No entanto, isso nos chama a atenção para a utilização deste aplicativo, porque suas várias funções podem proporcionar variadas possibilidades que nem sempre andam juntas, como de comunicação, informação e educação. Assim, com esse cenário, o professor tem que desenvolver e proporcionar ao aluno um tratamento que o motive a transformar o uso do aplicativo para aquisição de conhecimento, ou seja, utilizar o instrumento como acesso ao saber.

Figura 1 – Representação da divisão de grupos no IFAL, turma 921



Fonte: Pesquisa Direta, 2017.

“É nessa perspectiva de tratamento da informação que é possível transformá-la em conhecimento, ou seja, ela só gera conhecimento quando submetida a um tratamento” (PONTUSCHKA, et al., 2009, p.261). A figura 1 mostrar uma possibilidade de utilizar o WhatsApp como um instrumento no ensino de Geografia, onde através do aplicativo o estagiário José Paulino criou grupos onde cada um tem um conteúdo de Geografia a ser trabalhado, assim, o estagiário enviou matérias do conteúdo e tirou dúvidas por meio do aplicativo, e no final dessa atividade cada grupo apresentou um seminário sobre o seu conteúdo.



FOTO 1 – Apresentação de seminário no IFAL na turma 921. Tema: Dinâmica Climática.



Fonte: Pesquisa Direta, 2017

FOTO 2 – Apresentação de seminário no IFAL na turma 921. Tema: Formação Vegetal



Fonte: Pesquisa Direta, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa elaborada no Estágio II nos ofereceu uma grande percepção sobre a atividade docente no cenário atual. E proporcionou uma grande reflexão sobre o ambiente escolar do mundo contemporâneo. Nossa esperança no início do trabalho foi de possibilitar uma melhor compreensão da escola diante do desenvolvimento das tecnologias de informação, e assim, poder mostrar a presença das novas tecnologias nas mãos dos alunos, em



especial do WhatsApp. Assim, acentuar que é necessário à escola se apropriar dessas novas ferramentas didáticas. Ao pensar, no ensino de Geografia podemos ver durante o trabalho que esses instrumentos fazem parte da realidade escolar, então faz parte da Geografia, pois a Geografia é como expressou Pontuschka, et al. (2009, p.264) “[...], são questões tratadas pela Geografia que possibilitam ao aluno a compreensão do atual”.

Bom, cremos que este trabalho trará uma melhor observação sobre o uso do WhatsApp no auxílio ao ensino, e pode impulsionar a criação de maneiras de usar o aplicativo no ensino de Geografia. A pesquisa possui alguns limites, como o tempo, a adequação de um trabalho pioneiro, ao menos nas turmas de estágios ao qual desenvolvemos, e principalmente dificuldade em encontrar referências bibliográficas sobre a utilização do WhatsApp no processo de ensino aprendizagem. Em consequência do que vivenciamos na elaboração desse artigo, temos por futura proposta, analisar o seu uso em uma escala maior e criar formas para utilização do aplicativo de comunicação instantânea WhatsApp com o objetivo de ensinar e aprender Geografia de forma dinamizadora e contribuir com a democratização das TICs na educação, por fim, recolher mais resultados sobre a pesquisa e propagar.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-educação**. – 3. Ed. Ver. –Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

CASTELLAR, Sonia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. – São Paulo: Cengage Learning, 2010.

KAIESKI, Naira; GRINGS, Jacques Andre; FETTER, Shirlei Alexandra. Um Estudo Sobre as Possibilidades Pedagógicas de Utilização do Whatsapp. **Novas Tecnologias na Educação**. CINTED-UFRGS v. 13 nº 2, dezembro, 2015.

MATTAR, João. **Design educacional: educação a distância na prática**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.

I COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

IV SEMINÁRIO ENSINAR GEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE

“A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO ÂMBITO IBEROAMERICANO:
CONTEXTOS E PERSPECTIVAS”



12 a 14 de março de 2018
Maceió (AL)

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para Ensinar e aprender Geografia.** – 3^oed. – São Paulo: Cortez, 2009.